

CISION®

PRESS BOOK

Clipping 2019-09-24

CISION®

1. Mais de 1.800 alunos internacionais vão estudar na Universidade do Algarve, Algarve Informativo Online, 23/09/2019	1
2. Hoteleiros vão mostrar ofertas de emprego, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 24/09/2019	2
3. Ação - Operadora TUI dispara com colapso da rival Thomas Cook, Negócios, 24/09/2019	3
4. Programa "Revive", TVI - Diário da Manhã, 23/09/2019	4
5. Municípios usam ficção para promover território, Jornal de Notícias, 23/09/2019	5
6. Loulé festeja Dia Mundial do Turismo com foco no património cultural, Ambitur Online, 23/09/2019	8
7. Algarve Spa Week volta para nove dias dedicados ao culto do corpo e da mente, DiáriOnline Online, 23/09/2019	9
8. Só no norte do país já abriram 10 hotéis este ano, Expresso Online, 23/09/2019	10
9. Investidores internacionais do Turismo chegam a Portugal em 2020, Magazine Imobiliário Online, 23/09/2019	11
10. Poluição dos cruzeiros no Rio Douro, TVI - Jornal da Uma, 21/09/2019	12
11. Portugal eleito destino acessível 2019, SIC Notícias - Jornal do Meio-Dia, 21/09/2019	13
12. Visita a Palácio no Dia do Turismo, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 21/09/2019	14
13. "Temos de ter um compromisso de valorização e aumento dos salários" - entrevista a Ana Mendes Godinho, Dinheiro Vivo, 21/09/2019	15
14. Pressão turística fecha porta das pensões aos mais pobres, Jornal de Notícias, 21/09/2019	17
15. Turismo volta a abrandar, Sol, 21/09/2019	20
16. Olhão é capital do turismo de natureza até domingo, Barlavento Online, 21/09/2019	21
17. Algarve: taxa de ocupação desce 1% com 10 milhões de dormidas, Rádio Comercial Online, 21/09/2019	23
18. Is Airbnb destroying European capitals including Lisbon, asks Financial Times, Algarve Resident (The), 19/09/2019	24
19. Praias algarvias nomeadas para prémio mundial, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 21/09/2019	25
20. Algarve: taxa de ocupação desce 1% com 10 milhões de dormidas, Cidade FM Online, 21/09/2019	26
21. Passeio Ribeirinho de Olhão recebe Algarve Nature Fest, Sul Informação Online, 21/09/2019	27
22. "Algarve Nature Fest" em Olhão até domingo, Jornal do Algarve Online, 21/09/2019	29
23. Atividades grátis em Olhão, Correio da Manhã - Correio da Manhã Algarve, 21/09/2019	30

Mais de 1.800 alunos internacionais vão estudar na Universidade do Algarve

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	23/09/2019
Melo:	Algarve Informativo Online	Autores:	Daniel Pina

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=db403bd0>

A Universidade do Algarve está a realizar várias atividades de acolhimento para os estudantes internacionais, desde o início de setembro, facilitando a sua integração e um maior conhecimento da região algarvia. Prevê-se que neste ano letivo os estudantes internacionais ultrapassem os 1.800, o que corresponderá a cerca de 23 por cento do total de alunos da UAlg.

Com um programa bastante diversificado de atividades desportivas, turísticas e culturais, estes estudantes, oriundos de mais de 85 países, fazem com que a UAlg seja uma das universidades portuguesas com uma maior diversidade de países representados. O Brasil é o país com maior representatividade, ultrapassando os 900 estudantes, levando a que fosse realizada uma sessão de boas vindas especificamente para eles e na qual estiveram presentes representantes da Reitoria, do Consulado Geral do Brasil em Faro, da Região de Turismo do Algarve, do Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade e do Núcleo de Estudantes Brasileiros.

Para o reitor da UAlg, Paulo Águas, "os números alcançados resultam do trabalho que tem vindo a ser realizado na Academia, que nos últimos quatro anos quase duplicou os estudantes de nacionalidade estrangeira". Para além do aproveitamento das oportunidades criadas pelo concurso especial para recrutamento de estudantes internacionais, Paulo Águas realça o facto de "a universidade ter vindo a aumentar a oferta de mestrados em língua inglesa", garantindo que "a internacionalização continuará a ser um dos eixos estratégicos para o desenvolvimento da Instituição".

Daniel Pina



PORTIMÃO. DIA MUNDIAL DO TURISMO

Hoteleiros vão mostrar ofertas de emprego

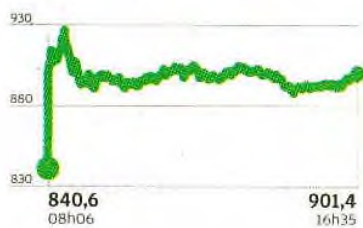
📌 O Dia Mundial do Turismo, que se celebra a 27 de setembro sob o lema 'Turismo e Emprego: um futuro melhor para todos', vai ser celebrado em Portimão com um conjunto de iniciativas. O objetivo, segundo a Câmara de Portimão, é sublinhar a im-

portância estratégica que este setor tem para a economia local. O destaque da organização vai para a mostra de emprego promovida pela Associação Turismo de Portimão (ATP), que está agendada para o Mercado Municipal de Portimão, entre as 9h00 e as 12h00. O evento contará com a presença de dez grupos hoteleiros associados da ATP, que apresentarão aos candidatos as respetivas ofertas de emprego. ●

DIA

AÇÃO

Operadora TUI dispara com colapso da rival Thomas Cook

AÇÕES SOBEM MAIS DE 7%
Valores em libras

Fonte: Bloomberg

O operador turístico britânico TUI fechou a sessão desta segunda-feira a subir 7,23% para 901,40 libras, em reação à falência da rival Thomas Cook. De acordo com analistas consultados pela Bloomberg, a TUI será a empresa do setor que mais beneficiará com este colapso. Tem atualmente uma quota de mercado de 19% no Reino Unido, face aos 8% da Thomas Cook. ■



7,23%



Variação este ano: -19,91%

Valor em bolsa:

5.309 milhões de libras



Programa "Revive"

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=7915e321-06a7-4052-895f-19b2fe3a0931&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

O Governo recebeu 7 propostas para transformar o quartel da Graça, em Lisboa, num hotel de luxo. O quartel é um dos imóveis integrados no Programa "Revive". O objetivo é dar uma 2ª vida ao património devoluto através da concessão para projetos turísticos.

Repetições: TVI 24 - Diário da Manhã , 2019-09-23 09:35

Municípios investem em novelas e diretos como promoção

Minho e Trás-os-Montes são regiões que cada vez apostam mais em projetos televisivos

Imagens que suportam os guiões são vistas como cartões de visita

Sara Oliveira
cultura@jn.pt

ESTRATÉGIA São como postais as imagens que a ficção nacional leva a casa dos portugueses através de séries e de novelas que têm como cenário o país real, justificando investimento das autarquias no apoio às produções. "Nazaré", a mais recente aposta da SIC, estreou a liderar audiências, mostrando a região do Centro que lhe dá nome. Acreditando no impacto positivo do projeto, a Câmara da Nazaré celebrou um protocolo com a SP Televisão, a produtora responsável, que implica um financiamento de 50 mil euros (sem IVA), além de não pagar taxas por licenças administrativas.

Afinal, "esta é uma das melhores formas de promover a região", reconhece a chefe do Núcleo de Administração Geral e Comunicação do Turismo Centro de Portugal, Adriana Rodrigues, lembrando a criação da Centro Portugal Film Commission. Têm ainda um papel pedagógico e prova disso é o pagamento de 14 999 euros pela Direção-Geral de Saúde para divulgar conhecimentos na área da saúde ao longo dos episódios.

APOIOS VARIADOS

O Minho é das regiões que mais têm tirado a ficção dos estúdios, acolhendo nos últimos dois anos as novelas da TVI "A herdeira" e "Valor da vida". A primeira fez de

Viana do Castelo a grande estrela da trama e, no final, o presidente da Câmara, José Maria Costa, até disse que foram os encantos da terra que fizeram dela "a novela mais vista de sempre". O acordo de colaboração camarário englobou apoio logístico, dispensa do pagamento de taxas, policiamento e disponibilidade de locais, assim como alojamento e refeições. No último caso, segundo dados oficiais, foram gastos 96 915,84 euros.

O investimento representou "um impacto grande em termos de divulgação", à semelhança de outros projetos que antes escolheram não só aquela cidade, "como também Melgaço, Caminha ou Arcos de Valdevez", recorda o presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal, Luís Pedro Martins, destacando "o papel da VianaFilm na captação de rodagens". "Valor da vida" foi uma "aposta ganha" pela Câmara de Guimarães. A garantia é dada ao JN pela vereadora da Cultura e vice-presidente, Adelina Pinto, assumindo que "os 100 mil euros pagos (ao abrigo do protocolo com a Plural) compensaram". "Apesar de

não ter dados mensuráveis, sentimos que muita gente voltou a Guimarães e até houve um evento na INATEL por causa da novela. Mexeu muito com a economia local". A esse valor, somaram-se custos com alojamento e refeições.

PORTO MUITO PROCURADO

No Norte, o Porto é outra das terras que inspiram guionistas e realizadores. Recentemente, acolheu "A espia", coproduzida pela RTP e TV Galicia, mas foi a série policial da TVI "A teia" que, em 2018, causou bulício. O Município apoiou gravações isentando a produtora de pagar taxas "até ao montante de 30 mil euros", lê-se na minuta do contrato. E há a Porto Film Commission que ajuda produtoras audiovisuais, motivando-as a filmar na Invicta.

Além da ficção, também há diretos televisivos. Em Boticas, Trás-os-Montes, "receber diferentes programas faz parte de uma estratégia de promoção. São um excelente cartão de visita", assume o presidente da Câmara, Fernando Queiroga.

"Aqui Portugal" (RTP) e "Somos Portugal" (TVI) já

ali estiveram mais do que uma vez. Em janeiro, o formato da TVI justificou que a Autarquia suportasse despesas no valor global de 23 294,49 euros. "São custos muito reduzidos tendo em conta o impacto e as dinâmicas gerados", aponta Fernando Queiroga. "Muita gente escolhe Boticas para férias/lazer como reflexo destes programas", revela. ●

POLÊMICA

Ordem paga para ter personagem enfermeira

A Ordem dos Enfermeiros patrocina uma personagem na nova novela da SIC, "Nazaré". Polémica estéril, para a bastonária, que defende ser importante para a valorização da profissão. A Ordem assumiu o patrocínio de uma personagem na nova novela da SIC, "Nazaré" protagonizada por Liliana Santos (na foto). Um contrato de cerca de 44 mil euros, denunciado nas redes sociais. A bastonária reafirma que é para "dignificar os enfermeiros"



Adelina Pinto

Vereadora em Guimarães

"A novela teve um público diferenciado e foi um bom marketing para a cidade. Estamos abertos a outras propostas, tudo é negociável"



Adriana Rodrigues

Turismo Centro de Portugal

"Acreditamos no poder da imagem que as produções transmitem na promoção da região. Temos agora a novela [na Nazaré], mas temos a Centro Portugal Film Commission para apoiar outras produções"



José Fragoso

Diretor Programas da RTP

"O papel da televisão e o nosso objetivo é também divulgar o nosso país e o que se faz em cada cidade ou região, despertando as pessoas a visitar os locais por onde passamos"

"PROFESSORA" DE FAMOSOS



Amélia Conde

58 anos

Vendedora de peixe

Amélia Conde foi a "professora" dos famosos no mercado da Nazaré. A novela, com o mesmo nome da terra e da protagonista - a atriz Carolina Patrocínio -, ainda estava em gravações e longe das exibições televisivas. O trabalho da vendedora de peixe, feito nos bastidores, foi importante para que os atores Luísa Cruz e Pedro Sousa fossem "peixeiros". Amélia Conde não aparece no pequeno ecrã. Recebeu como retorno das "aulas" a venda do peixe aos dois artistas e ficou "orgulhosa" por a terra aparecer numa novela.

VALOR

100 000 €

é o valor médio gasto pela maioria das autarquias e entidades ligadas ao Turismo em apoio a produções televisivas. Pode ser em dinheiro, como também em ajudas logísticas.



Alexandra Barata
cultura@jn.pt

TELEVISÃO Mulher discreta e de voz doce, Amélia Conde, de 58 anos, deu um contributo importante para a nova novela da SIC, "Nazaré", já que foi a peixeira que ensinou os atores Luísa Cruz (Glória) e Pedro Sousa (Toni) a escamar, amanhoar e escalar peixe, técnicas fundamentais para desempenharem os seus papéis com realismo.

"Eu escamei um dos lados do rabo da corvina e o Pedro, irmão do que deitou fogo ao pinhal [o ator Afonso Pimentel], escamou do outro", conta a peixeira da Nazaré. "A D. Luísa tinha umas luzes, porque tinha família que era do peixe", observa. "Foram bons alunos".

Apesar disso, Amélia esclarece que teve o cuidado de alertar para afastarem sempre os dedos, quando estavam a usar as facas. "Já vi aqui uma peixeira a deixar um dedo em cima da tábua", justifica.

Além de ter ensinado o ofício aos dois atores, que

vestem a pele de peixeiros em "Nazaré", Amélia acabou por fazer negócio, já que levaram caldeirada e peixe para grelhar para casa. Só ficou sem perceber se ia aparecer na novela. "Já duas pessoas me disseram que sim, mas não sei".

Amélia voltou a rever atores e equipa de produção dois meses depois, quando regressaram ao Mercado Municipal para comprar duas caixas de carapau e chicharro, para simularem

a recolha de um barco de pesca.

PESCADORES DÃO APOIO

O porto de abrigo da Nazaré é um dos locais onde estão a ser filmadas cenas da trama, o que tem despertado a curiosidade de quem passa. Maria Antónia Codinha, de 66 anos, tinha, contudo, um motivo adicional para ali estar. O marido, o pescador António Murraças, saltou da cama a correr, quando lhe pediram para ir dar apoio e

esqueceu-se dos óculos e do "comer".

Maria Antónia explica que esta foi a segunda vez que o marido colaborou com a equipa de produção. Só que, da outra vez, as cenas foram filmadas em alto-mar. Já Cláudio Carreira, de 47 anos, diz que estava a fazer uma caminhada com a mulher, quando se aperceberam das gravações. "Não víamos tele-novelas há muitos anos, mas ontem [segunda-feira] vimos, porque é passada na Na-

zaré", justifica. "Além disso, temos um amigo pescador que é figurante, o que desperta mais curiosidade", acrescenta o empresário de Leiria, com casa na vila piscatória.

Sentadas na marginal, com as tradicionais placas a anunciar o arrendamento de casas e de quartos, Adália Moita, de 71 anos, e Eulália Trindade, de 62, dizem-se orgulhosas por a Nazaré aparecer numa novela. "Vi o McNamara no surf e fotografias muito bonitas", relata Adália, que acredita que o número de turistas irá aumentar, à semelhança do que aconteceu quando o surfista dos EUA apanhou a "maior onda do Mundo".

"Com o correr da novela é que vamos ver se é mesmo a Nazaré ou se há cenas que não pertencem à Nazaré", observa, cautelosa, Eulália. "Não acho bem que inventem o que não existe cá", sublinha. "A nossa terra é maravilhosa: a marginal, o promontório, a beleza natural. Agente pode ir a todas as partes do Mundo, mas entramos no porto de abrigo e temos logo outro respirar".

← Atores Luísa Cruz, Afonso Pimentel e Pedro Sousa aprenderam a "estar na pele" de gente que vive do mar e vende no mercado da Nazaré



Guiões de lés a lés

"Remédio santo"

A novela da TVI "Remédio santo" atraiu (2011/2012) atenções para a vila de Mundão, em Viseu. "Na altura, as pessoas vinham para ver. Agora, já não procuram Mundão para nada", conta a atual presidente da Junta, Lílina Tavares, frisando que até "a casa da Santinha da Luz (personagem de Sara Barradas) foi remodelada".

"Espelho d'água"

A novela da SIC, em 2017 e 2018, alargou a ação a Ílhavo, Aveiro, Açores e Islândia, promovendo produtos locais e ofícios característicos. Um enredo que valeu do Turismo dos Açores 70 mil euros para alojamento de atores e equipa de produção. Também a Câmara de Ílhavo assumiu que o investimento seria de 100 mil euros entre apoio direto e logístico. Já a Autarquia de Aveiro desembolsou 12 500 euros no âmbito da aposta no "Turismo Urbano".

"Alma e coração"

Mostrar o dia a dia num bairro dito problemático foi o objetivo de "Alma e coração" (SIC), levando as gravações para a Cova da Moura. Parte das cenas foram captadas na cidade cenográfica da produtora onde foi recriada uma rua. A ideia teve apoio da Câmara da Amadora.

Douro em simultâneo

A região é cenário recorrente em produções, ao ponto de surgir em simultâneo em novelas concorrentes (SIC e TVI). Foi em 2015 e 2016, respetivamente, em "Coração d'ouro" e "Santa Bárbara". Na mesma altura, a produção da TVI, "A única mulher", também escolheu o Douro para algumas cenas.

Atores de "Nazaré" passam na prova de amanhar peixe

Filmagens na vila piscatória não deixam moradores indiferentes. Acreditam que trama da SIC atrairá mais turistas

Eleições legislativas

13 PERSONALIDADES AVALIAM
DEBATES ENTRE CANDIDATOS

Sondagens diárias Pitagórica JN/TSF/TVI

PS PERDE DOIS PONTOS DE
UM DIA PARA O OUTRO

JN

Jornal de Notí

Pinto da Costa

Ana Bacalhan

Herman
José

Raquel Varela

Eleições na Madeira

PSD ganha
mas deixa
fugir maioria
absoluta pela
primeira vez

Páginas 6 a 11

Há cada vez mais jovens vítimas de chantagem sexual

Pedidos de ajuda sobem na Linha Internet
Segura. APAV lança hoje campanhaPartilha de fotos e vídeos está na origem
da maior parte das queixas Páginas 4 e 5Arquivado
processo
por racismo
contra
jovem luso-
colombiana P. 18Fátima
Papa pede
menos pressa
a motards P. 15Porto
A nova vida
do "S. João
de Deus" P. 26 e 27F. C. Porto 2
Santa Clara 0Cabeça,
tronco
e membrosDragões vencem com facilidade
e colam-se ao Benfica na liderança P. 42 e 43Novelas
Municípios
usam ficção
para promover
território P. 22 e 23

PUBLICIDADE



Loulé festeja Dia Mundial do Turismo com foco no património cultural

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/09/2019

Melo: Ambitur Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=bcd59d59>

O município de Loulé volta a celebrar o Dia Mundial do Turismo, no próximo dia 27 de setembro, com um conjunto de iniciativas levadas a cabo pela Câmara Municipal.

Este ano, o património cultural será uma das temáticas em foco e o recentemente reabilitado Palácio Gama Lobo, edifício brasonado oitocentista, será um dos destaques. Neste dia 27, pelas 18h00, irá decorrer uma visita orientada a este património classificado como monumento de interesse municipal, conduzida por Luísa Martins, investigadora de História e Cultura local, e Luís Guerreiro, arquiteto responsável pelo projeto de reabilitação do edifício. A visita pretende recordar a história deste imóvel e de quem o habitou, bem como explicar as propostas das novas adaptações arquitetónicas.

O Palácio Gama Lobo está diariamente aberto a visitas, tendo neste momento patente ao público a exposição "Artesãos de Loulé".

No âmbito do projeto "Loulé Criativo" levado a cabo pela autarquia e que integra um conjunto de parceiros que desenvolvem atividades de turismo criativo, serão propostas várias experiências criativas no dia 28 de setembro: a produção de sabonetes de aromas da serra ou velas com ervas serranas, com o Loulé Coreto Hostel (10h00 e 11h00); um passeio fotográfico pelo Palácio, acompanhado por Vitor Pina (10h30); a participação num workshop de pintura sensorial com a pintora Adérta Silva (14h30); ou ainda a proposta de desenho do edifício do Palácio Gama Lobo, com o designer Hugo Silva (14h30).

À semelhança de anos anteriores, ao longo do dia 27 serão distribuídos doces e licores regionais nos postos de turismo do concelho (municipais e nos da Região de Turismo do Algarve). Pretende-se, desta forma, dar as boas-vindas a todos os turistas que visitam Loulé neste Dia Mundial do Turismo.

As atividades são gratuitas mas carecem de inscrição prévia para loulecriativo@cm-loule.pt

Algarve Spa Week volta para nove dias dedicados ao culto do corpo e da mente

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/09/2019

Melo: DiáriOnline Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=861e17bf>

Algarve Spa Week está de volta para nove dias dedicados ao culto do corpo e da mente, juntando 11 spas de luxo da região, entre 5 e 13 de outubro, sob a temática Be Active and Be Well .

O evento convida-o a experimentar alguns dos melhores e mais reconhecidos Spas em hotéis algarvios de cinco estrelas com 50% de desconto em vários tratamentos selecionados.

"Para um regresso à rotina repleto de energia, nada melhor que descobrir locais de absoluto relaxamento para revigorar corpo e alma", refere a organização.

Os participantes, além de usufruírem de descontos em tratamentos selecionados em cada um dos spas aderentes, vão também poder desfrutar de um tratamento de assinatura, inspirado no tema desta edição: uma massagem revigorante, que combina alongamentos e pressões especialmente criados para atingir o profundo alívio da tensão muscular.

A segunda e última semana do evento, que vai já na 10.^a edição, pretende "proporcionar um momento de puro prazer", numa altura em que a preocupação com a saúde é cada vez maior.

Os participantes vão poder descobrir a verdadeira sensação de bem-estar e descanso e aproveitar a possibilidade de usufruir dos menus de tratamento criados para o evento a metade do preço.

Desta edição fazem parte os spas dos hotéis: Monte Santo Resort, Vidamar Resort Algarve, The Lake Resort, Vale d'Oliveiras Quinta Resort, Tivoli Marina Vilamoura Algarve Resort, Tivoli Carvoeiro Algarve Resort, Anantara Vilamoura Algarve Resort, Crowne Plaza Hotel, Hilton Vilamoura, Salgados Palace e São Rafael Atlântico.

Para garantir o lugar nesta experiência exclusiva, basta ir ao sítio oficial do evento ou reservar diretamente com o spa escolhido.

EP - diariOnline

Só no norte do país já abriram 10 hotéis este ano

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/09/2019

Melo: Expresso Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e52c0c89>

As receitas turísticas rondaram os 7,3 mil milhões de euros, um valor que corresponde a um crescimento de 6,5% face ao primeiro semestre de 2018

Portugal vai continuar a ser atrativo do ponto de vista imobiliário. A conclusão é da consultora Worx, que revelou hoje os dados relativos à atividade turística no decurso deste ano. Os principais indicadores são as elevadas transações financeiras na área hoteleira, verificadas no primeiro semestre de 2019.

Verificaram-se as aberturas de oito hotéis de 4 estrelas e três de 5 de cinco estrelas, sendo o norte a zona do país onde os dados são mais expressivos: este ano já abriram 10 novas unidades hoteleiras. Com menos expressão, o Centro, Lisboa e Algarve registaram três, duas e uma abertura, respetivamente.

As receitas turísticas rondaram os 7,3 mil milhões de euros, um valor que corresponde a um crescimento de 6,5% face ao primeiro semestre de 2018. Os proveitos globais por acomodação registam um aumento de 7,3%, ascendendo a 1,3 mil milhões de euros.

No total, Portugal recebeu mais de 12 milhões de hóspedes no primeiro semestre de 2019, o que equivale a um aumento de 7,6% relativo ao período homólogo de 2018. Deste número, mais de 7 milhões são turistas estrangeiros. Na contabilidade das dormidas, registaram-se cerca de 30 milhões, das quais cerca de 22 milhões são dormidas do estrangeiro.

Nas tendências, verifica-se que o mercado Corporate, Saúde e Bem-estar, Turismo 4.0, turismo desportivo - em particular o Golfe - e o turismo Sénior serão as áreas com maior crescimento nos próximos anos. Estas novas tendências estão muito associadas ao turismo sustentável, com baixa pegada de CO2, preocupações latentes, em particular nas camadas mais jovens que representam o futuro do turismo.

Investidores Internacionais do Turismo chegam a Portugal em 2020

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 23/09/2019

Melo: Magazine Imobiliário Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=73b34099>

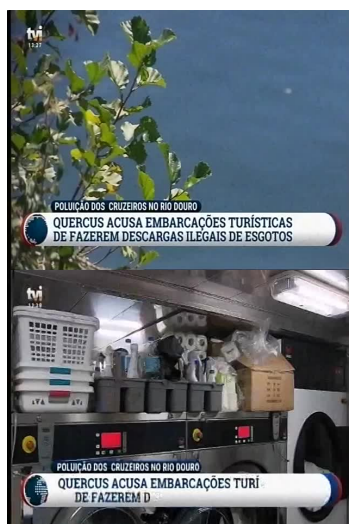
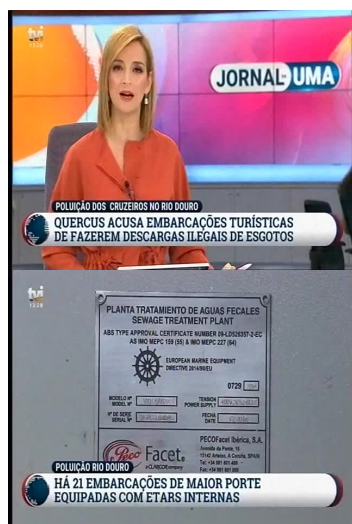
Portugal vai acolher em 2020 o Mediterranean Resort & Hotel Real Estate Forum, organizado pela Questex Hospitality+Travel Group. O evento vai realizar-se no Algarve em Outubro de 2020, e para a sua vinda para Portugal foi essencial a participação do nosso País na feira ITB de Berlim, em Março.

Prevê-se a participação de cerca de 400 investidores internacionais de Turismo. Este evento é uma grande oportunidade para colocar Portugal no radar dos investidores estrangeiros e para atrair marcas hoteleiras internacionais, dando visibilidade ao Algarve como destino para investir.

Portugal é hoje um destino atractivo para o investimento no Turismo, tendo subido, pela primeira vez, ao 12.º lugar no Índice de Competitividade no Turismo do Fórum Económico Mundial e ao primeiro lugar mundial no indicador de infra-estruturas turísticas.

Para a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, "com este encontro internacional de investidores turísticos que conseguimos trazer pela primeira vez para o nosso País, estamos a colocar Portugal cada vez mais no radar dos investidores estrangeiros a atrair marcas internacionais".

Foto: Anabela Loureiro



Poluição dos cruzeiros no Rio Douro

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=04f60cca-e4b2-426b-9654-3847161eb052&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

A Quercus acusa empresas de embarcações turísticas de estarem a fazer descargas ilegais de esgotos para o Rio Douro. A associação ambientalista mostra-se preocupada com a poluição e pede uma maior fiscalização aos barcos.

Declarações de Pedro Sousa, Quercus, Luís Pedro Martins, presidente do Turismo Porto e Norte, Manuel Marques, administrador Douro Azul.

Repetições: TVI 24 - Jornal da Uma , 2019-09-21 13:27

TVI 24 - Notícias , 2019-09-21 16:15

TVI 24 - Notícias , 2019-09-21 17:42

TVI 24 - Notícias , 2019-09-21 18:29

TVI 24 - Notícias , 2019-09-21 21:40



Portugal eleito destino acessível 2019

<http://pt.cision.com/cp2013/ClippingDetails.aspx?id=32dda8c3-ec72-4847-9290-43bffc3f5a3b&userId=20bb6b56-ec51-42d3-b11d-421913ecc5ae>

Portugal é o melhor destino turístico do mundo para pessoas com necessidades específicas. O prémio foi entregue na Rússia pela Organização Mundial de Turismo.

Comentários de Ana Sofia Antunes, Secretária de Estado Inclusão das Pessoas com Deficiência.



VISITA A PALÁCIO NO DIA DO TURISMO

A Câmara de Loulé vai promover uma visita guiada ao Palácio Gama Lobo para celebrar o Dia Mundial do Turismo, no próximo dia 27 de setembro, pelas 18h00.



Entrevista

TURISMO

Ana Mendes Godinho “Temos de ter um compromisso de valorização e aumento dos salários”

Depois de quatro anos sem “impossíveis”, a secretária de Estado do Turismo confirma a criação de 117 mil empregos e diz que esgotamento da Portela não trava crescimento do setor. *Texto: Ana Margarida Pinheiro e Ana Laranjeiro*

Tem sido um dos maiores motores da economia e continua a viver tempos de bonança. O turismo em Portugal está a atrair mais estrangeiros, que pagam melhor e ficam mais tempo. A uma semana do Dia Mundial do Turismo e com a legislatura prestes a acabar, Ana Mendes Godinho, secretária de Estado do setor, faz um balanço e aponta caminhos.

É o setor que rompe todos os recordes: mais quatro milhões de turistas entre 2016 e 2018; proveitos que tocam nos quatro mil milhões... Mais empresas e mais empregados. Porque é que o setor ainda paga tão mal?

A nossa preocupação é que o turismo deixe de ser uma atividade sazonal e crie oportunidades de emprego ao longo do ano. Isso faz a diferença para termos cada vez mais quadros estáveis nas empresas e que estas também tenham cada vez mais capacidade de reter talento e valorizar quem nelas trabalha. Nos últimos quatro anos tivemos uma

grande criação de emprego no turismo, cerca de 117 mil novos postos de trabalho, depois de entre 2011 e 2015 o turismo ter sofrido uma perda de 10% no emprego. E esta linha de criação de emprego transformou-se numa linha estável, sem grandes altos e baixos. Nos últimos quatro anos, os salários cresceram cerca de 6,5%.

O salário médio é de quanto?

Há atividades muito diferentes no turismo: restauração, hotelaria, aviação... Falar de valores médios é distorcer a realidade. Dito isto, uma das grandes preocupações que tínhamos, e que foi conseguida, era ter empresas com capitais fortalecidos para criar emprego e remunerar melhor. Em 2014, as empresas de turismo tinham uma rentabilidade dos seus capitais próprios de -1%. Dificilmente tinham capacidade para remunerar os seus quadros e reter talento. Os números apontam para cerca de 13% de rentabilidade de capitais próprios, em 2017, também fruto de algumas medidas que assumimos, nomea-

damente a reposição do IVA. Após-támos em qualificar as pessoas, demos nova vida às Escolas de Turismo e fizemos um grande esforço de aproximação da formação à necessidade das empresas. Voltando às remunerações, temos de ter um compromisso a médio prazo de valorização e aumento de salários. É crucial.

Quais são as qualificações e tipos de contratos?

Em 2015, apenas cerca de 30% das pessoas tinham qualificação de se-

cundário e pós-secundário. Voltados quatro anos, e essa foi uma grande aposta, temos cerca de 46%, sendo o objetivo para 2027 chegar a 60%. Estamos a meio do caminho, mas está a dar resultados. Sabemos que quanto mais qualificadas mais se tornam indispensáveis nas organizações e mais valor trazem. Tivemos também uma evolução positiva quanto ao tipo de contratos. Como o turismo está a alargar-se a todo o ano, os contratos deixam de ser sazonais para serem sem termo.

Portugal beneficiou da instabilidade na Turquia, Tunísia, no Egito e até no centro da Europa. Quantos turistas é que o país recebeu?

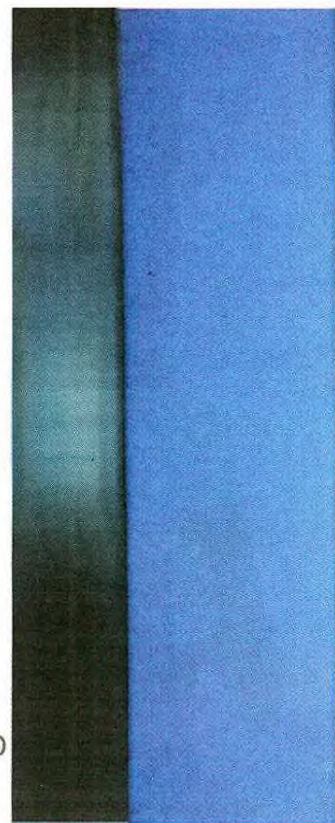
A OMT fez o estudo e os números de turistas que Portugal e Espanha conquistaram nos últimos anos superam largamente os que poderão ter sido desviados. Não há dúvida de que beneficiámos de alguma conjuntura, mas aproveitámos bem o momento. Mesmo com a recuperação desses mercados, esta-

mos a conseguir crescer face a recordes que tínhamos, muito resultante daquilo que tem sido uma estratégia de diversificação de mercados.

Americanos, brasileiros...

Exatamente. Nos últimos três anos, duplicámos o número de turistas americanos em Portugal de 500 mil para um milhão. É um público que não vem para férias de verão, fica mais tempo. Os canadianos também viajam durante o inverno, os brasileiros ou os chineses, que têm tido um “crescimento asiático”. O mercado da Coreia do Sul está com crescimentos muito significativos e vamos ter uma notícia muito boa, que é a ligação aérea Seul-Lisboa, já em outubro. Isto resulta de uma estratégia delineada de termos ligações aéreas ao longo do ano e ligações competitivas fora da época alta. Estes são mercados que não foram desviados do norte de África, que estamos a conquistar, em continentes onde a nossa presença era quase inexistente.

“Mesmo com a recuperação da Turquia e da Tunísia, estamos a conseguir crescer face aos recordes que tínhamos.”





Perfil Do Direito aos números recorde do turismo

Ana Mendes Godinho é o rosto do turismo do governo. Licenciada em Direito pela Universidade de Lisboa, tem uma pós-graduação em Direito do Trabalho e Legística e Ciência da Legislação, mas a sua ligação ao turismo não é nova. Foi chefe de gabinete do secretário de Estado do Turismo do XVII Governo Constitucional (Bernardo Trindade) e vice-presidente do Turismo de Portugal. Ao longo da legislatura, Ana Mendes Godinho teve mais vitórias do que derrotas. O setor acumulou milhares de prémios internacionais – 4400 distinções – e a atividade bateu vários recordes: nos últimos quatro anos, Portugal captou mais quase quatro milhões de hóspedes – tendo fechado 2018 em torno dos 25 milhões –, as receitas e os proventos estão em rota ascendente. A falta de mão-de-obra é o grande entrave do setor, embora Ana Mendes Godinho tenha apostado fortemente no reforço da formação nas escolas do Turismo de Portugal.

PALLO SPRINGER/GLOBAL IMAGES

não apostemos tudo nesta captação de eventos ao longo de todo o país, que é o que nos tem trazido estes números fora da época alta e esta capacidade de afirmação de algumas regiões, como Coimbra, que em 2018 não teve um único dia sem ocupação de eventos e congressos.

Com um peso tão grande do setor, Portugal não deveria ter um Ministério do Turismo?

Temos um ministro do Turismo que tem sido, aliás, um extraordinário defensor – o nosso ministro Adjunto e da Economia, tal como o ministro anterior, Manuel Caldeira Cabral. Temos um ministro que tutela o Turismo em sede de Conselho de Ministros. Gosto de brincar, dizendo que a minha ambição é que todos os ministros sentados em Conselho de Ministros sejam ministros do Turismo, porque a transversalidade do turismo é grande. O caso do Revive, que nunca teria sido possível se a Cultura não tivesse percebido como era uma vantagem para o património. Acabámos de avançar para o Revive Natureza e vamos ter brevemente a publicação do diploma com as 96 casas em todo o país nas áreas protegidas. Se eu não tivesse um ministério da Administração Interna completamente alinhado nesta política, dificilmente teríamos conseguido que o Turismo tivesse assumido esta transversalidade.

Está disponível para continuar, numa próxima legislatura, à frente da Secretaria de Estado do Turismo?

Estou sempre disponível para o que for mais útil em cada momento para o país e sempre com uma paixão enorme pelo que faço e por aquilo em que acredito. Foram quatro anos de muita dedicação e de sentir mesmo que não há impossíveis. Foi extraordinário. O balanço é positivo – não estou a dizer que o turismo vive um mundo idílico, mas é o resultado de uma mobilização extraordinária de todos.

Mas a atividade turística está a abrandar, apesar de o turismo continuar a crescer em Portugal. Há um crescimento mais lento? Não consigo perceber o que é um crescimento mais lento, porque estamos a crescer 7% em hóspedes e no ano passado crescemos 5%; atingimos uma receita turística de 16,6 mil milhões de euros em 2018 – a base é que começa a ser maior. O que nos interessa é garantir sustentabilidade ao longo do ano. Estamos com maior crescimento na época baixa e nas regiões menos turísticas. Conseguimos, em 2018, pela primeira vez, ter mais de dez milhões de dormidas no interior. E isto não aconteceu à custa de outros terem perdido crescimento. Estamos todos a crescer e a tentar que o mapa não incline só para o litoral.

No ano passado, o constrangimento do aeroporto de Lisboa era a grande preocupação do setor. As obras ainda não começaram, mas o tema tem sido menos abordado. Porquê?

Temos feito um grande esforço nas reuniões com companhias aéreas de todo o mundo, em promover todos os aeroportos em Portugal, assumir várias portas de entrada para permitir, por exemplo, voos diretos da Emirates para o Porto. Temos de desconcentrar. O facto de termos um aeroporto com a capacidade no limite não pode impedir-nos de continuar a atrair rotas aéreas dos mercados que nos interessam. Ainda há pouco tempo, na Assembleia Geral da Organização Mundial do Turismo, estive a falar com a Qatar sobre a hipótese de olhar para outras portas de entrada em Portugal.

Por exemplo?

Faro... É este esforço de captação que temos feito. E já obtivemos 584 novas rotas e operações aéreas para todos os aeroportos.

Esta negociação de “venha mas não pode ser para Lisboa” não fragiliza Portugal?

Quando estou a promover Portugal, estou a promover o país todo.

Quer as companhias aéreas quer os operadores já contam com esta ampliação de capacidade. Não considero neste momento que Portugal seja um destino fragilizado. Pelo contrário. Somos um *case study* internacional. Prova disso são os 4400 prémios que recebemos.

Com essa estratégia de promover o país como um todo, o novo centro de congressos está previsto para a capital. Não se pensou em fazer este espaço fora de Lisboa?

Com o programa que criámos, em 2016, Meeting & Incentives, para captar eventos e congressos internacionais para Portugal, trouxemos 352 eventos e congressos nos últimos dois anos. E o nosso grande esforço tem sido dar visibilidade aos vários locais no país onde se podem fazer eventos e congressos.

Há procura por outros pontos do país?

Não havia. Havia para Lisboa e Porto, mas não havia sequer a

perceção de que havia outras zonas do país com condições para realizar este tipo de congressos. Dou o exemplo de Coimbra: o centro de congressos no Convento de São Francisco permitiu que Coimbra, no último ano, subisse dezenas de lugares no *ranking* internacional. A nossa grande preocupação tem sido essa: dar visibilidade a todos os espaços que existem no país e que as pessoas não conhecem.

Não podemos deixar de notar alguma relutância em responder-nos a esta questão do novo centro de congressos de Lisboa..

Não há relutância nenhuma. É fundamental existir um espaço com características competitivas internacionais.

A FIL não é?

Tal como está, não é. Temos a necessidade enorme de ter um espaço, como qualquer capital europeia, para captar grandes eventos internacionais. Claramente, aqui estamos em desvantagem face a outras capitais, o que não quer dizer que



Pequenos quartos são arrendados a mais de 40 euros por dia nas cidades no Porto e Lisboa



Saber mais

Apoio à renda

Podem candidatar-se a subsídio de apoio à renda pessoas com baixos recursos financeiros, depois de devidamente confirmada a situação. Cabe à Segurança Social definir a atribuição do apoio, à exceção de Lisboa, onde este tipo de prestações sociais é assegurado pela Santa Casa da Misericórdia.

Verba

De acordo com o Instituto da Segurança Social, os apoios para arrendamento têm por base o diagnóstico da situação do beneficiário e os recursos que tem disponíveis. Os apoios podem ser atribuídos num único montante ou em prestações mensais e o valor é definido caso a caso, tendo por base os rendimentos, despesas e elementos do agregado familiar.

Centros

Em caso de emergência, o Instituto da Segurança Social tem disponíveis no Porto três centros de acolhimento, dois no concelho do Porto e um em Vila do Conde. A taxa de ocupação destes centros ronda os 100%. Em Lisboa, a Santa Casa e a Câmara têm diversos centros para acolhimento temporário de indivíduos em situação de emergência ou risco social.

Pressão do turismo está a fechar porta de pensões aos mais desfavorecidos

Nos últimos anos, os preços dos quartos mais do que duplicaram no Porto e em Lisboa. Residenciais estão a ser convertidas em alojamento local

Marisa Silva e Paulo Lourenço
sociedade@jn.pt

HABITAÇÃO Quartos com rendas que subiram para mais do dobro nos últimos três anos, pensões que fecharam para abrir caminho a unidades de alojamento local e muito pouca oferta a preços acessíveis. É este o quadro, no Porto e em Lisboa, enfrentado pelos que tentam encontrar um cantinho para viver. Mesmo com apoio das entidades oficiais, que confirmam o problema, este é um desafio cada vez mais difícil para as bolsas dos desfavorecidos.

As pensões já deram abrigo a milhares de beneficiários do rendimento social de inserção (RSI). No entanto, com o crescimento turístico e a consequente especulação imobiliária, viver num quarto deixou de ser acessível a todas as carteiras, com mensalidades a chegar aos 400 euros. Ainda assim, no Porto, quem não tem recursos para arrendar uma casa é encaminhado para pensões. A Segurança Social fornece listas de possíveis unidades de alojamento, mas depois os preços não lhes permitem pagar o arrendamento. Em Lisboa, o cenário repete-se. As velhas residenciais em zonas antigas da ca-

pital, que, até há meia dúzia de anos, praticamente só acolhiam pessoas em frágil situação económica, estão a desaparecer para dar lugar a hostels. Os quartos que restam tornaram-se "proibitivos" para as bolsas dos antigos utentes.

De volta à Invicta, não falta quem recorra à União de Freguesias do Centro Histórico do Porto. "Há muita gente a precisar de ajuda e poucas respostas. Os utentes têm de fazer uma procura [por habitação] e levar uma proposta à Segurança Social para ser aprovada uma participação. O que nos dizem é que os quartos ou são muito caros ou foram convertidos para alojamento local", explicou Irma Sousa, psicóloga na União de Freguesias.

Caso não encontrem uma habitação, continua Irma Sousa, resta-lhes contactar a linha de apoio da Segurança Social. "Às vezes, só na situação limite do despejo é que se consegue alguma coisa", concretiza.

Sublinhando que as competências da Segurança Social se centram no alojamento de emergência, através dos centros de acolhimento temporário, o Instituto da Segurança Social garantiu ao JN que "não tem qualquer protocolo com

estruturas privadas de alojamento". Ainda assim, confirma ter conhecimento "do aumento dos preços cobrados nas pensões ou residenciais do Porto e de Lisboa, e da cada vez menor oferta de alojamentos a preços acessíveis".

Relativamente às listagens, a Segurança Social admite que "a indicação de possíveis estruturas acontece". No entanto, alerta que há "orientações claras para que não sejam divulgadas quaisquer listas, porque são sempre informais e não validadas". E explica que os apoios ao arrendamento são "atribuídos em função dos seus rendimentos".

Na capital, os apoios são garantidos pela Santa Casa da Misericórdia de Lisboa (SCML). Fonte da instituição confirmou ao JN que há "uma diminuição do número de quartos disponíveis no mercado de arrendamento privado, assim como um aumento dos preços", fenómeno que se acentuou nos últimos dois anos. A mesma fonte adianta que o preço dos quartos "tem vindo a aumentar exponencialmente" e destaca exemplos de "quartos que há cinco anos custavam 150€/mês, por exemplo, e estão hoje no mercado imobiliário por cerca de 300 a 350€/mês".

REPORTAGENS



Gracinda Pinheiro já esvaziou os armários. Roupas estão guardadas em sacos

“Vou pegar na tralha, metê-la debaixo das escadas e ficar na rua”

Porto Gracinda Pinheiro será despejada no final de outubro. É viúva e recebe apenas 189 euros de rendimento social

Marisa Silva
locais@jn.pt

Na casa de Gracinda Pinheiro, os armários já estão vazios. A roupa arrumada em sacos e empilhada na sala. Com ordem de despejo para o final de outubro, está de malas feitas, mas não tem para onde ir. É viúva, vive na Rua Fernandes Tomás, no Porto, e recebe cerca de 189 euros de rendimento social de inserção. Luta há uma década por uma habitação social, mas os pedidos têm sido todos negados. “Dizem que não cumprio os requisitos”, conta a mulher, de 63 anos.

Face à iminência do despejo, Gracinda Pinheiro recorreu à Segurança Social. Deram-lhe uma listagem de pensões para contactar. “Algumas pensões já fecharam. Outras, pedem 300 e 400 euros por um quarto, ou 40 euros por dia. E a Segurança Social dá 50

euros de apoio, caso haja verbas”, explica.

Esclarecendo que “o alojamento em situações de emergência social é da competência da Segurança Social”, a Câmara do Porto adiantou ao JN que “a cidadã poderá instruir pedido de habitação social junto do Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana” ou concorrer ao Porto Solidário - Fundo Municipal de Emergência Social, um programa. Já a Segurança Social afir-

DISSE

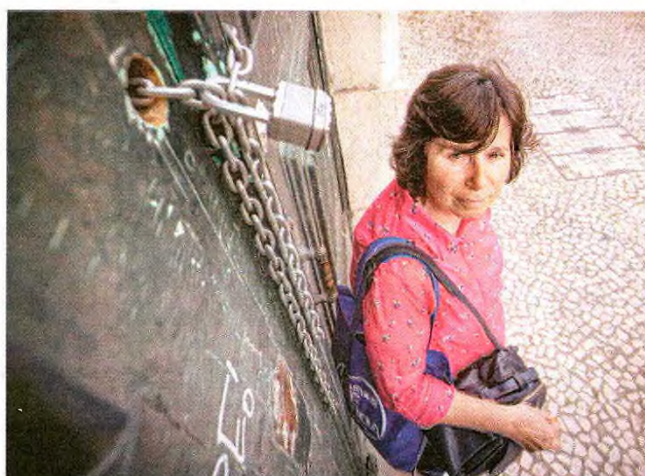
Gracinda Pinheiro
Desempregada/Porto

“Não consigo suportar a renda da casa. Quero que me ouçam e que a Segurança Social se debruce sobre o meu caso”

mou que “beneficiária não aceitou a proposta de integração num Centro de Alojamento Social, deixando clara a sua preferência por uma habitação social ou arrendamento”. Confirma ainda que “a utente foi informada da possibilidade de apoio económico para aluguer de quarto, ou parte de casa, possibilidade que ainda não aceitou”.

A pouca ajuda que Gracinda Pinheiro tem é da filha, que vive e trabalha em França. Manda-lhe cerca de 200 euros para as despesas com a luz, a água e alimentação. “Não dá para tudo”, lamenta a mulher, que está à procura de emprego.

Otimista, Gracinda ainda acredita num desfecho positivo para o seu problema. “Ando com uma ansiedade enorme, mas até ao lavar do cesto é vindima. Se não, vou pegar na tralha, meter debaixo das escadas e ficar na rua”, desabafa. ■



Isabel Lopes foi obrigada a deixar a pensão onde vivia e pagar um quarto particular

“Tenho de me privar de certas coisas para pagar o quarto”

Lisboa Isabel Lopes deixou a pensão. Não tinha as mínimas condições, mas foi vendida e deu lugar a um hostel

Paulo Lourenço
jplourenco@jn.pt

“Isto está de mais. Mais ano, menos ano, vai estourar. É uma loucura pedir-se 350 ou 400 euros por quartos sem condições nenhuma”. É com a indignação estampada no rosto que Isabel Lopes, de 55 anos, resume a situação de quem precisa de arrendar um espaço para viver em Lisboa.

Atualmente desempregada, a mulher, natural de Abrantes, mas a viver na capital há 45 anos, encontrou um quarto privado a um preço “relativamente acesível” numa zona central de Lisboa, depois de em janeiro ter abandonado uma velha pensão na Rua do Passadiço, perto da Avenida da Liberdade, onde residia há quatro anos.

“O edifício estava muito degradado, sem as mínimas condições, mas o dono disse-me que tinha que sair

porque ia vender o espaço para um hostel”, conta.

Isabel vive agora num quarto particular, numa casa partilhada com outros hóspedes, não muito longe dali. Paga cerca de 250 euros mensais, sendo que a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa compartilha com pouco mais de metade deste valor. “É muito difícil sobreviver aos preços a que as coisas estão. Tenho tudo muito contabilizado e, mesmo para pagar o quarto, tenho

DISSE

Isabel Lopes
Desempregada/Lisboa

“Morava num edifício muito degradado, mas tive de sair e procurar um quarto. Foi um aumento de renda muito substancial”

de me privar de algumas coisas, até no comer”, desabafa. “Felizmente, não tenho vícios”, acrescenta.

Nas conversas que vai mantendo com as pessoas em situação idêntica, sente que esta é uma situação generalizada. “Às vezes, é mais fácil pagar um T0 fora de Lisboa do que um quarto aqui, mas há muita gente que sempre viveu na cidade e se saísse agora iria sentir-se desenquadrada”, observava. A solução é, assim, continuar a viver em quartos alugados, onde, diz, “não há privacidade nenhuma”.

À volta vê nascer cada vez mais hostels e menos residentes na zona histórica da cidade. “O que se está a passar não é correto. Há pessoas idosas a serem despejadas das suas casas. Isto é desumano”, critica, vaticinando que, “a continuar assim, qualquer dia a Lisboa que conhecemos desaparece ou passa de moda”. ■

JN

Jornal de Notícias

Procuradoria dá razão a Costa nas dúvidas sobre negócios de família

Parecer passará a ser regra em toda a Administração Pública P. 10



Enfermeira Personagem na novela da SIC custou 44 mil euros à Ordem P. 9

Aldeia Segura Coletes foram pagos mas não chegaram ao destino P. 17

Tondela Casal morre intoxicado em lagar quando pisava uvas P. 48

Dinheiro Vivo As medidas dos gestores para o novo Governo

Fernando Mendes Cara de "O preço certo" deu cinco negas à TVI P. 40



Pressão turística fecha porta das pensões aos mais pobres

Preço dos quartos no Porto e em Lisboa duplicou em três anos

Subsídio do Estado não é suficiente em caso de emergência social P. 4 e 5

Homicida de freira já tinha violado jovem quando estava em liberdade condicional P. 18



APRENDER A VIVER COM ALZHEIMER

Íria começou a dar sinais de "confusão mental". E a filha, Manuela, deixou de reconhecer a mãe P. 6



Famalicão Os segredos de um caso único na Europa

Pirataria Sporting, Jesus e Bruno entre as primeiras vítimas

Defesa de Rui Pinto acusa MP de querer silenciá-lo P. 16 e 17



Grandes ideias para os seus pequenos chefs

Publicidade

PORTUGAL

Turismo volta a abrandar

Depois de Portugal ter atingindo recorde atrás de recorde, o turismo volta a dar sinais de abrandamento. O setor do alojamento turístico registou 2,8 milhões de hóspedes, responsáveis por 8,2 milhões de dormidas em julho. Os proveitos totais aumentaram 6,2% – um crescimento inferior em relação a meses anteriores –, atingindo os 537,8 milhões de euros, enquanto os proveitos de aposento subiram 5,1% (quando no mês anterior tinham subido 12,1%) para os 417,6 milhões de euros, revelaram dados do Instituto Nacional de Estatística. Os EUA, China e Brasil impediram uma maior queda do setor.



Olhão é capital do turismo de natureza até domingo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/09/2019

Melo: Barlavento Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=dc9b1a>

A zona ribeirinha de Olhão acolhe, até ao próximo domingo, 22 de setembro, a primeira edição do Algarve Nature Fest, uma iniciativa da Região de Turismo do Algarve (RTA) que conta com o apoio do município de Olhão. Os interessados têm dezenas de atividades ao dispor, todas elas gratuitas, das quais podem usufruir entre as 9 e as 19 horas.

O Algarve Nature Fest, que foi inaugurado esta tarde pelos presidentes do Município de Olhão, António Miguel Pina, e da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, entre outros representantes de entidades oficiais, oferece, até domingo, o melhor que a natureza tem para desfrutar.

Junto à Ria Formosa, na cidade cubista, nos próximos dois dias não vão faltar sugestões - umas mais radicais que outras - para praticar ao ar livre, na água ou em terra. Passeios de BTT e bicicletas elétricas, caminhadas, passeios de segway, tiro com arco, parede de escalada, slide, surf mecânico, caiaque, air bungee, batismos de vela e de mergulho, birdwatching, zumba ou step são algumas das propostas do Algarve Nature Fest, que teve esta manhã a sua apresentação oficial.

A iniciativa contou, neste dia inaugural, com a participação de alunos das escolas do concelho de Olhão, que usufruíram das várias ofertas disponíveis no recinto do evento, local onde também decorre um mercado de produtores locais.

O presidente da Câmara Municipal de Olhão, António Miguel Pina, destacou o facto de este ter sido o concelho escolhido para receber a primeira edição da iniciativa, uma vez que tem intenção e ótimas características para nos afirmarmos na vertente do turismo de natureza, basta referir as nossas ilhas, o Cerro de S. Miguel ou a magnífica Ria Formosa.

Com mais de meio milhão de participantes inscritos nas diversas atividades previstas, com este ecoevento pretende-se dinamizar cada vez mais a vertente de natureza em termos de oferta turística na região, que tem excelentes espaços para esse fim.

Prova disso é, precisamente, o local onde decorre esta primeira edição do Algarve Nature Fest, junto ao porto de recreio de Olhão, um espaço único com todas as condições para acolher esta iniciativa, como referiu Fátima Catarino, vice-presidente da Região de Turismo do Algarve.

O Algarve Nature Fest substitui a Algarve Nature Week, iniciativa com a mesma génese mas que decorria ao longo de uma semana. Agora, todas as propostas concentram-se num só fim de semana.

[Additional Text]:

2019-146-algarve-nature-fest-olhao--(15-of-17)

Olhão é capital do turismo de natureza até domingo

Print Icon

barlavento

Algarve: taxa de ocupação desce 1% com 10 milhões de dormidas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/09/2019

Melo: Rádio Comercial Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=3ea21e3b>

21 de setembro de 2019 às 08:05Algarve: taxa de ocupação desce 1% com 10 milhões de dormidas
A região do Algarve recebeu um milhão e 400 mil turistas estrangeiros e 650 mil portugueses, nos meses de junho, julho e agosto deste ano.

Somando os três meses, a Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) revela que houve 10 milhões de dormidas, sendo que sete milhões correspondem a turistas estrangeiros e os restantes três milhões a turistas portugueses.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, houve uma descida residual de 1%, no entanto, o diretor da AHETA, Elidérico Viegas, explica que houve um aumento de 2% no volume de negócios.

Números que são idênticos ao mesmo período de 2018, ainda assim, o Algarve recebeu menos holandeses e alemães, mas mais britânicos e irlandeses, o que ajudou a atenuar a queda. Os turistas holandeses e alemães representam dois dos mercados externos mais importantes a seguir ao mercado britânico. Os dados da AHETA referentes aos meses de junho, julho e agosto indicam também que os mercados francês e belga desceram ligeiramente, mas a grande descida deu-se no mercado alemão, com uma queda de 13 % e no mercado holandês, que desceu mais de 8%, mas a subida da procura do mercado britânico (6,5%) ajudou a "esbater esta descida", esclareceu à nossa redação o diretor da AHETA.

Quanto ao mercado interno, houve menos portugueses a fazer férias nos meses de junho, julho e agosto, na região algarvia, a descida foi de 5%.

Albufeira foi o concelho algarvio com a maior taxa de ocupação (mais de 88%) nos meses de junho, julho e agosto. Já "a região de Alvor e Portimão registaram uma ocupação na ordem dos 87% e as ocupações mais baixas ocorreram, sobretudo, nas zonas que estão mais expostas aos mercados holandês e alemão: a zona de Lagos e Sagres desceram para 83,5% e a zona de Monte Gordo desceu para 81% e a zona de Tavira registou 76%.

A Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve associa a ligeira descida global de 1% com a situação económica sobretudo da Alemanha que "não mostra grandes sinais de crescimento", o que tem "reflexos nos gastos dos cidadãos alemães". O diretor da AHETA, Elidérico Viegas, elege também "as condições climáticas dos últimos anos (...) que têm sido muito boas" como um dos fatores para a ligeira descida na taxa de ocupação de verão no Algarve.

Rádio Comercial



Is Airbnb “destroying” European capitals including Lisbon, asks Financial Times



ARTICLE || Lisbon is the main city analysed in a *Financial Times* article that asks whether “Airbnb investors are destroying Europe’s cultural capitals”.

The question is not directly answered in the story, although the publication cites Lisbon as an example of a city that has undergone a major transformation since the rise in popularity of short-term rental websites such as Airbnb.

For example, Alfama, one of Lisbon’s historic neighbourhoods, has seen its population shrink from 20,000 in the 1980s to around 1,000 today.

So says Luís Mendes, a geographer from the

University of Lisbon and board member of the Lisbon Tenants Association, who told *FT* that more than 55% of Alfama’s apartments are short-term rentals, often let through sites such as Airbnb.

In fact, Lisbon is the European city with the highest ratio of Airbnb houses – around 30 per 1,000 residents – according to a study by Moody’s revealed in May.

Mendes believes the Portuguese government was slow to react, letting investors turn traditional neighbourhoods into short-term rental districts.

“Airbnb grew and developed without restriction,” he says. “While San Francisco

was imposing quotas, Lisbon was doing nothing.”

This turned out to be a “perfect storm” for investors to make the most of the situation.

“The economic crisis, which hit southern European cities particularly hard, left the city with a 20% decline in property prices per sqm between 2008 and 2013, and an unemployment rate of 17.5% in 2013,” writes *FT*.

“Coupled with low global interest rates, the increasing availability of cheap flights and Lisbon’s rising popularity as a holiday destination – Portugal saw double-digit growth in tourist numbers every year between 2014

and 2017 – the proliferation of properties listed on platforms such as Airbnb was inevitable,” it adds.

The publication also explains that Portugal’s rental law reform in 2012 gave landlords “freedom to end years-long contracts at below-market values and replace them with short-term ones”.

The result, explains Mendes, was that the availability of long-term rentals in Lisbon “decreased by 70% over the past five years, pushing many local residents to the suburbs or further out, back to the towns where they were born and which they had left decades before

in search of a more prosperous life in the capital”.

Marta Costa, head of research at Cushman & Wakefield’s division in Portugal, told *FT* that property prices have grown rapidly in the past five years, with a 12% increase in the past 12 months alone.

“Today, prices of new apartments in Lisbon average €6,500 per sqm, and can reach €7,700 per sqm in some of the most sought-after areas in the historic centre.”

“Growth may be cooling off, however,” Costa says. “We are at maximum historic value and the potential for increase isn’t as strong.”

In its defence, Airbnb claims it has created new economic opportunities for millions of Europeans and, by its own count, added \$100 billion to the global economy last year.

Writes *FT*, many private investors have bought and renovated historic properties that were previously at risk of dilapidation as Airbnb investments.

Eduardo Miranda, president of the Association for Local Accommodation in Portugal (ALEP), says everything comes down to “smart management”, adding that 60% of what are now Airbnb rentals in Lisbon stood empty before renovation.



TURISMO. VOTAÇÃO ESTÁ ABERTA

Praias algarvias nomeadas para prémio mundial

☐ O Algarve está nomeado para os 'Word Travel Awards', na categoria de Melhor Destino de Praia do Mundo. Segundo a Associação de Turismo do Algarve, este prémio pretende distinguir a excelência da oferta turística mundial. O evento

conta com o contributo dos principais líderes da indústria do turismo e viagens. A seleção do vencedor é feita através de uma votação online aberta até à meia-noite do dia 20 de outubro. Esta nomeação surge na sequência da vitória, pela sexta vez, do título de Melhor Destino de Praia da Europa. "É com orgulho redobrado que recebemos esta nomeação", afirma João Fernandes, da Região de Turismo do Algarve. ● D.S.G.

Algarve: taxa de ocupação desce 1% com 10 milhões de dormidas

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/09/2019

Melo: Cidade FM Online

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=e8dc071f>

A região do Algarve recebeu um milhão e 400 mil turistas estrangeiros e 650 mil portugueses, nos meses de junho, julho e agosto deste ano.

Somando os três meses, a Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve (AHETA) revela que houve 10 milhões de dormidas, sendo que sete milhões correspondem a turistas estrangeiros e os restantes três milhões a turistas portugueses.

Comparando com o mesmo período do ano anterior, houve uma descida residual de 1%, no entanto, o diretor da AHETA, Elidérico Viegas, explica que houve um aumento de 2% no volume de negócios.

Números que são idênticos ao mesmo período de 2018, ainda assim, o Algarve recebeu menos holandeses e alemães, mas mais britânicos e irlandeses, o que ajudou a atenuar a queda. Os turistas holandeses e alemães representam dois dos mercados externos mais importantes a seguir ao mercado britânico. Os dados da AHETA referentes aos meses de junho, julho e agosto indicam também que os mercados francês e belga desceram ligeiramente, mas a grande descida deu-se no mercado alemão, com uma queda de 13 % e no mercado holandês, que desceu mais de 8%, mas a subida da procura do mercado britânico (6,5%) ajudou a "esbater esta descida", esclareceu à nossa redação o diretor da AHETA.

Quanto ao mercado interno, houve menos portugueses a fazer férias nos meses de junho, julho e agosto, na região algarvia, a descida foi de 5%.

Albufeira foi o concelho algarvio com a maior taxa de ocupação (mais de 88%) nos meses de junho, julho e agosto. Já "a região de Alvor e Portimão registaram uma ocupação na ordem dos 87% e as ocupações mais baixas ocorreram, sobretudo, nas zonas que estão mais expostas aos mercados holandês e alemão: a zona de Lagos e Sagres desceram para 83,5% e a zona de Monte Gordo desceu para 81% e a zona de Tavira registou 76%.

A Associação de Hotéis e Empreendimentos Turísticos do Algarve associa a ligeira descida global de 1% com a situação económica sobretudo da Alemanha que "não mostra grandes sinais de crescimento", o que tem "reflexos nos gastos dos cidadãos alemães". O diretor da AHETA, Elidérico Viegas, elege também "as condições climáticas dos últimos anos (...) que têm sido muito boas" como um dos fatores para a ligeira descida na taxa de ocupação de verão no Algarve.

Cidade

Passeio Ribeirinho de Olhão recebe Algarve Nature Fest

Tipo Meio:	Internet	Data Publicação:	21/09/2019
Melo:	Sul Informação Online	Autores:	Elisabete Rodrigues

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=205cccd>

Hoje e amanhã, há muito para fazer e conhecer junto à Ria Formosa

A primeira edição da Algarve Nature Fest - sucessora da Algarve Nature Week, que pouco êxito obteve - propõe este fim de semana dezenas de atividades ligadas à natureza e ao ar livre no passeio ribeirinho de Olhão. É uma mostra da oferta de pouco mais de duas dezenas de empresas e outras entidades da região neste segmento turístico em crescimento.

Ontem, sexta-feira, houve já um primeiro dia dedicado sobretudo aos alunos das escolas do segundo ciclo do Ensino Básico de Olhão.

Na abertura da Nature Fest, o presidente da Câmara de Olhão salientou que o concelho tenta afirmar-se, nos últimos anos, no turismo ligado à natureza .

António Miguel Pina acrescentou que a autarquia aproveitou para ligar a Nature Fest a outra iniciativa relacionada com o ambiente, o Dia Europeu sem Carros, no dia 22, domingo.

O autarca olhanense salientou que a própria Câmara está apostada em produzir novas ofertas para o turismo , pretendendo lançar em breve a Rota das Igrejas e a Rota das Lendas .

Fátima Catarina, vice-presidente da Região de Turismo do Algarve (RTA), começou por elogiar o espaço excecional, com todas as condições para acolher o evento , na zona ribeirinha de Olhão.

Ao longo do fim de semana, recordou aquela responsável, o público terá ao seu dispor experiências , para as quais as inscrições já estão esgotadas, mas também outras atividades de acesso livre, todas gratuitas.

Nas 32 atividades com reserva prévia, irão participar 540 pessoas, que se inscreveram no site da Nature Fest. Neste caso, as atividades passam por passeios de BTT, caminhadas temáticas, batismos de vela ou de mergulho, passeios de stand up paddle ou de caiaque, passeios de barco para observação de aves na Ria Formosa.

Mas haverá ainda 16 outras atividades que não precisam de inscrição e que estão ainda disponíveis. Entre estas, há slide, parede de escalada, surf mecânico, stand up paddle, tiro com arco, voltas de caiaque, segway, BTT ou bicicletas elétricas, todas em permanência no local, entre as 09h00 e as 19h00, sem necessidade de reserva. Para gostos mais enérgicos, haverá air bungee e aulas de pump, zumba, step e SFXCore.

Numa vertente mais profissional, revelou Fátima Catarina, este sábado há uma reunião B2B entre as empresas de turismo de natureza da região e os operadores. Estão também previstas visitas de familiarização (fam trips) e visitas para jornalistas (press trips).

Fátima Catarina (RTA) e António Miguel Pina (CM Olhão)

Assim, depois de um primeiro dia de ontem a meio gás, mas já com a presença de cerca de 300 crianças das escolas do concelho, este sábado e amanhã, domingo, frente ao hotel Real Marina, à Ria Formosa e ao porto de recreio, há ainda uma pequena feira com meia dúzia de artesãos locais, bem como stands com informação sobre a Via Algarviana, a Rota Vicentina ou o RIAS, por exemplo.

Mas o que mais sucesso estava a ter ontem - e presume-se que assim continue este sábado e domingo - era a parede de escalada, que dava acesso ao slide. Os jovens das escolas de Olhão e alguns dos seus professores aventuraram-se, ao som de música bem alta - e nada adaptada a atividades que diziam ser na natureza -, a subir a parede e depois voar cerca de 250 metros, sobre as águas da ria.

Ou seja, por estes dias, no passeio ribeirinho de Olhão, há uma mistura entre atividades verdadeiramente de turismo de natureza, outras de ar livre e ainda artesanato e música, na primeira edição da Algarve Nature Fest. Esperemos que a chuva, que tem andado arredada da região - e que tanta falta faz, como constataam os verdadeiros amigos do turismo de natureza e sustentável - não estrague os planos da festa.

Organizado pela Região de Turismo do Algarve em parceria com a Câmara Municipal de Olhão, a Direção de Serviços da Região do Algarve da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares e a Polícia de Segurança Pública, o festival tem o apoio da CP - Comboios de Portugal, da Inframoura, da Decathlon, do grupo Gymnasium, da Águas do Algarve e do Real Marina Hotel & Spa.

Fotos: Elisabete Rodrigues | Sul Informação

Elisabete Rodrigues

"Algarve Nature Fest" em Olhão até domingo

Tipo Meio: Internet

Data Publicação: 21/09/2019

Melo: Jornal do Algarve Online

URL: <https://jornaldoalgarve.pt/algarve-nature-fest-em-olhao-ate-domingo/>

A zona ribeirinha de Olhão, receberá a primeira edição do "Algarve Nature Fest" até ao próximo domingo, 22 de setembro, entre as 09h00 e as 19h00, uma iniciativa da Região de Turismo do Algarve, com o apoio do Município de Olhão. Um evento gratuito com variadas atividades para usufruir.

O "Algarve Nature Fest", que foi inaugurado no dia 20, pelos presidentes do Município de Olhão, António Miguel Pina, e da Região de Turismo do Algarve, João Fernandes, entre outros representantes de entidades oficiais. Estiveram também presentes alunos das escolas do concelho de Olhão, que usufruíram das várias ofertas disponíveis no recinto do evento.

Nos próximos dois dias, junto à Ria Formosa, haverá atividades para praticar ao ar livre, na água ou em terra, desde passeios de BTT e bicicletas elétricas, caminhadas, passeios de segway, tiro com arco, parede de escalada, slide, surf mecânico, caiaque, air bungee, batismos de vela e de mergulho, birdwatching, zumba ou step. No recinto do evento, decorrerá também um mercado de produtores locais.

António Miguel Pina, presidente da Câmara Municipal de Olhão, destacou que "temos intenção e ótimas características para nos afirmarmos na vertente do turismo de natureza, basta referir as nossas ilhas, o Cerro de S. Miguel ou a magnífica Ria Formosa".

Relativamente ao local eleito para a primeira edição do Algarve Nature Fest, Fátima Catarino, vice-presidente da Região de Turismo do Algarve, salientou que o porto de recreio de Olhão é "um espaço único com todas as condições para acolher esta iniciativa".

Share this: [Click to share on Facebook \(Opens in new window\)](#) [Click to share on Twitter \(Opens in new window\)](#) [Click to email this to a friend \(Opens in new window\)](#) [Click to print \(Opens in new window\)](#) [Click to share on WhatsApp \(Opens in new window\)](#) [Click to share on Pinterest \(Opens in new window\)](#) [More](#)

AMBIENTE. ALGARVE NATURE FEST

Atividades grátis em Olhão

■ O festival Algarve Nature Fest, que decorre este fim de semana em Olhão, oferece mais de 30 atividades gratuitas, entre batismos de vela, de mergulho e passeios de barco e bicicleta.

A inauguração oficial do evento decorreu ontem, com a participação de 300 crianças de escolas do concelho nas atividades disponíveis no recinto, no

passeio ribeirinho da cidade, mas as principais atividades estão agendadas para hoje e amanhã. Segundo Fátima Catarina, vice-presidente da Região de Turismo do Algarve, que organiza o evento em parceria com a Câmara de Olhão, as atividades sujeitas a reserva têm 540 pessoas inscritas e já se encontram esgotadas. ●



Evento promove passeios na ria

MARISA CRAPUZZO